|  |  |
| --- | --- |
| **Órgão** | Prefeitura Municipal de Amaturá |
| **Responsável** | José Augusto Barrozo Eufrasio |
| **Assunto** | Portal da Transparência |

**Relatório nº 1/2021-DICETI**

INTRODUÇÃO

A exigência de transparência no serviço público brasileiro tem como base o princípio da publicidade elencado no art. 37 da Constituição Federal de 1988 e vem tecendo sua rede normativa desde então. A Lei Complementar 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, já estabelece no § 1º. do art. 1º, que a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente. A Lei Complementar 131/2009, determina a disponibilização, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira dos entes da federação.

Assim sendo, tempo real, pressupõe-se, dentro do atual estado da arte, sítio eletrônico ou portal de transparência. Desta forma, a Lei 12.527/2011 regulamenta o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º , no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal e por conseguinte, também regula a instituição de Portal da Transparência dos Órgãos Públicos.

Entretanto, para assegurar o acesso à informação por parte do cidadão e da sociedade é importante investigar a aderência e adequação desses portais eletrônicos a luz da legislação aplicável.

Desta forma, espera-se que a presente inspeção atinja o objetivo de melhorar os controles, tanto internos como externos, bem como contribuir para a observância do princípio da Transparência nos Portais da Administração Pública Estadual e Municipal.

METODOLOGIA

O presente é gerado de forma automatizada por sistema informatizado desenvolvido no próprio âmbito da DICETI, baseado na cartilha “Escala Brasil Transparente” da Controladoria Geral da União – CGU, com adaptações.

Abordamos nesse relatório os itens abaixo, classificando-os como cumpridos ou não cumpridos, aos quais se atribui uma nota conforme a gravidade:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Estrutura Organizacional** |  |
| 1 | Estrutura Organizacional | 0 |
| 2 | Endereço | 0 |
| 3 | Telefone | 0 |
| 4 | Horário de atendimento | 0 |
|  | **Receitas** |  |
| 5 | Previsão | 100 |
| 6 | Arrecadação | 150 |
| 7 | Classificação | 0 |
|  | **Empenhos** |  |
| 8 | Número | 0 |
| 9 | Valor | 0 |
| 10 | Data | 80 |
| 11 | Favorecido | 80 |
| 12 | Descrição | 0 |
| 13 | Consulta de Dados | 300 |
| 14 | Gerar Relatório da Consulta | 100 |
|  | **Licitação** |  |
| 15 | Número/Ano do Edital | 0 |
| 16 | Modalidade | 0 |
| 17 | Objeto | 0 |
| 18 | Situação/Status | 0 |
| 19 | Consulta por dados | 0 |
| 20 | Conteúdo Integral | 0 |
|  | **Contratos** |  |
| 21 | Número/Ano do Contrato | 0 |
| 22 | Objeto | 0 |
| 23 | Valor | 0 |
| 24 | Favorecido | 0 |
| 25 | Vigência | 0 |
| 26 | Licitação | 0 |
| 27 | Consulta por Dados | 0 |
| 28 | Gerar Relatório da Consulta | 0 |
| 29 | Conteudo Integral | 0 |
|  | **Obras Públicas** |  |
| 30 | Objeto | 0 |
| 31 | Valor Total | 0 |
| 32 | Contratada | 0 |
| 33 | Início | 0 |
| 34 | Término | 0 |
| 35 | Valor Pago | 0 |
| 36 | Situação/Status | 0 |
|  | **Pessoal** |  |
| 37 | Nome | 0 |
| 38 | Cargo/Função | 0 |
| 39 | Remuneração | 0 |
|  | **Diárias** |  |
| 40 | Beneficiário | 0 |
| 41 | Valor | 0 |
| 42 | Período | 0 |
| 43 | Destino | 0 |
| 44 | Motivo | 0 |
|  | **Estatística** |  |
| 45 | Pedidos Recebidos | 0 |
| 46 | Atendidos | 0 |
| 47 | Percentual de atendimento | 0 |
|  | **Outros** |  |
| 48 | Disponibilizar Base de Dados | 0 |
| 49 | Formatos XLS ou XLSX | 0 |
| 50 | Formato PDF | 0 |
| 51 | Formato CSV | 0 |
| 52 | Formato TXT | 0 |
| 53 | Informação sobre a LAI | 0 |
| 54 | Sítio Fácil | 0 |
|  | **Total** | 810 |
|  | **Percentual** | 14,65% |

Os itens marcados com valor de 300 pontos são essenciais e indispensáveis, de maneira que sua ausência no portal da transparência será considerado grave, não sendo compensado por outros itens de menor pontuação.

ANÁLISE

Na análise do portal da Transparência conforme critérios acima, a Prefeitura Municipal de Amaturá, obteve 810 pontos, equivalente a 14,65%. Assim sendo, consideramos que a Prefeitura Municipal de Amaturá não está respeitando a Legislação de Acesso à Informação.

CONCLUSÃO

Assim sendo, sugerimos ao Nobre Secretário Geral de Controle Externo solicitar abertura de processo de REPRESENTAÇÃO nos termos do art. 208 da Resolução TCE nº 04/2002, contra a Prefeitura Municipal de Amaturá, na pessoa do Sr. José Augusto Barrozo Eufrasio, Prefeito Municipal, para a devida apuração dos fatos e atendimento aos princípios do contraditório e da ampla defesa, com fulcro no receio de lesão ao erário, nos termos do inciso VIII do art. 10 da Lei 8.429/1992.

**É o Relatório.**

**DIRETORIA DE CONTROLE EXTERNO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS**, em Manaus, 20 de março de 2021.

Antônio José Inácio de Souza

Auditor Técnico de Controle Externo

Stanley Scherrer de Castro Leite

Diretor da DICETI